



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**  
**Fundação Apolônio Salles**



## Objetivo Geral

Mobilizar as equipes estaduais que compõem a SDSCJ, na perspectiva de reflexão e estudo coletivo acerca de questões relacionadas aos seus processos cotidianos de trabalho, às suas práticas profissionais, ao cuidado e a atenção psicossocial, gerenciando o estresse e o bem estar, configurando na ótica institucional e intersetorial; fornecendo apoio e subsídios teóricos, metodológicos, técnicos, operativos e éticos para a construção crítica e criativa de novas alternativas de intervenção aos trabalhadores da SDSCJ.



**Definição do papel e valorização dos(as) profissionais:  
educador(a) social/cuidador(a), pedagogo(a),  
coordenador(a), cozinheira, auxiliar de serviços gerais,  
assistente social, psicólogo(a), auxiliar de lavanderia,  
motorista, porteiro, advogado(a), técnico(a) de enfermagem,  
fisioterapeuta, auxiliar administrativo, guarda patrimonial.**



## O serviço de Acolhimento Institucional tem uma função educativa. Mas que educação é essa?

A educação libertadora. Aquela que seria ato de criação do conhecimento e método de ação-reflexão para a transformação da realidade que se dá mediante um fenômeno no encontro do EU – TU.



**Muitas vezes a formação continuada do educador social ocorre na práxis. Ela tende a ressignificar conhecimentos e a apreender e acolher o novo, enquanto teoria ou enquanto acontecimento**

**Muitos educadores ainda se reconhecem e são reconhecidos com mais vigor nas tarefas relativas aos cuidados básicos. Algumas são as razões para isso, dentre elas a própria influência de práticas que se desenvolveram ao longo da história, conforme já descrito. Além disso, há também a rotina de um serviço de acolhimento em que o educador tem diversas atribuições de cuidado**





# Todo trabalhador do serviço de acolhimento é um educador.

O papel do educador não se refere somente às atribuições de um determinado grupo de profissionais – como o cozinhar da cozinheira, ou a organização da ida à escola do educador – **mas diz respeito também a todos os envolvidos na RELAÇÃO (EU – TU) com as crianças e os adolescente.**



# O papel do educador enquanto dimensão de ambiente

O sujeito não É simplesmente, ele É em um AMBIENTE

Existe o ambiente físico onde a criança/adolescente se encontra, mas há um alguém que personifica esse ambiente em si mesmo. Ele é o educador competente ou suficientemente bom



SUSTENTAÇÃO	MANEJO
ACOLHIMENTO, PROTEÇÃO, SUSTENTAÇÃO PSICO-FÍSICO	CUIDADOS FÍSICOS (ALIMENTAÇÃO, TROCA DE OLHARES, CONVERSAS, NOMEAÇÃO DO MUNDO ESTENSO, ETC.)
DO DESAMPARO (DESPEDAÇAMENTO, QUEDA E DETERRO) À ROTINA DE CUIDADOS	A FORMA COMO SE FAZ
PERMITE A INTEGRAÇÃO ATRVÉS DE UM OUTRO INTEGRADO	PERSONALIZAÇÃO
FORMAÇÃO	VALE MAIS A CONDUTA DE COMO SE FAZ DO QUE O QUE SE FAZ

**JUNTAS ESSAS DUAS FUNÇÕES PERMITEM A SENSAÇÃO DE CONTINUIDADE**



## O EDUCADOR É UMA REFERÊNCIA AFETIVA

Mas, de que tipo de afeto estamos falando?

O vínculo afetivo

*“(...) vincular-se afetivamente às crianças/adolescentes atendidos e contribuir para a construção de um ambiente familiar, evitando, porém, ‘se apossar’ da criança ou do adolescente e competir ou desvalorizar a família de origem ou substituta. O serviço de acolhimento não deve ter a pretensão de ocupar o lugar da família da criança ou do adolescente, mas contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares, favorecendo o processo de reintegração familiar ou o encaminhamento para família substituta, quando for o caso.”*

*(OT – p. 47)*



# SER PROFISSIONAL NÃO É ESTAR DESTITUÍDO DE AFETOS

# SER AFETIVO NÃO É ESQUECER DE SER PROFISSIONAL

Como profissionalizar sem anular os afetos envolvidos? É muito importante que os educadores estejam atentos para perceber o tipo de sentimento que as crianças e famílias lhes mobilizam.



**Vamos pensar...**

**Onde no Projeto Político Pedagógico podemos encontrar a definição e valorização dos profissionais como um de seus componentes?**

**Um Projeto Político Pedagógico (PPP) que oriente os profissionais do serviço de maneira a oferecer uma recepção acolhedora é fundamental, assim como oportunidades para que a criança possa se expressar. No entanto, é importante que esses vínculos não concorram ou disputem com o vínculo dessas crianças e adolescentes com suas famílias**



[...] o PPP deve prever estratégias para sua seleção, capacitação e acompanhamento/supervisão [...]

[...] para exercer sua função o educador/cuidador ou a família acolhedora deve ter capacitação adequada para desempenhar seu papel com autonomia [...]

Visando o constante aprimoramento do cuidado prestado, devem ser realizados, periodicamente [...]

(O.T. p. 47 e 48)



“ [...] é importante que seja oferecida capacitação inicial de qualidade, e formação continuada a tais profissionais, especialmente aqueles que têm contato direto com as crianças e adolescentes e suas famílias. “

(O.T. p.57)



# A IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS DE FORMAÇÃO

## Formação para COESÃO

**O quão próximos ou distantes estamos de nos adequar aos marcos legais?**

**Apoiar-se na ideia de aproveitar a potência de espaços coletivos envolvendo trabalhadores de diferentes instituições, de maneira a viabilizar a troca de experiências e a constituição de redes de pertencimento que apoiem os processos de mudança frente às antigas práticas de acolhimento.**



## O QUE O PPP PRETENDE EM SE TRATANDO DA VOLORIZAÇÃO DE SEU CORPO DE COLABORADORES E SUA FORMAÇÃO?

- Produzir e difundir conhecimentos
- O desenvolvimento de habilidades e capacidades técnicas e gerenciais
- Efetivo exercício do controle das ações e atividades executadas
- Empoderamento dos colaboradores
- Aprimoramento da política pública



## PPP – A CAPACITAÇÃO DEVE SER FEITA DE:

- **Forma Sistemática e Continuada, por meio da elaboração e implementação de planos de capacitação que precisam ser revisitados de modo constante**
- **Modo Sustentável, com a provisão de recursos financeiros, humanos, tecnológicos e materiais adequados**
- **Modo Participativa, com o envolvimento de diversos atores no planejamento, execução, monitoramento e avaliação dos planos de capacitação**
- **Forma a definir conteúdos mínimos, respeitando as diversidades e especificidades de cada espaço**



## PPP – A CAPACITAÇÃO DEVE CONSIDERAR

- A elaboração de diagnóstico de necessidades comuns de capacitação às diversas áreas de atuação
- O conhecimento do perfil dos trabalhadores e suas competências requeridas
- A definição de públicos, conteúdos programáticos, metodologia, carga horária e custos



- A multiplicidade e heterogeneidade dos atores envolvidos com o processo de formulação, implementação, execução, monitoramento, avaliação e controle, estabelecendo conteúdos, metodologias e dinâmicas diferenciadas em decorrência dos diversos conhecimentos e práticas
- O investimento em múltiplas formas de capacitação, adotando instrumentos criativos e inovadores, metodologias que favoreçam a troca de experiências e tecnologias diversificadas (exemplo: ensino à distância, vídeos e teleconferências, elaboração de material didático, cartilhas, entre outros).



- Respeitar as diversidades e especificidades de cada local na elaboração dos planos de capacitação
- Estabelecer mecanismos de parcerias



***“Destaca-se que a realização dessa capacitação deve contar com o apoio e parceria de profissionais que detenham conhecimento reconhecido no assunto, oriundos de órgãos e entidades públicos ou privados, bem como da sociedade civil organizada .A capacitação e formação continuada também pode envolver uma metodologia de capacitação conjunta dos profissionais de diversos serviços de acolhimento e de outros atores do SGD e da rede de atendimento, de modo a promover maior intercâmbio e troca de experiências, além de fortalecer a articulação entre esses atores.”***

***(O.T. p 58)***



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Habilidades e competências exigidas para cada cargo

Processos de Recrutamento e Seleção

Formação Continuada

Currículo

Supervisão

Avaliação: avaliar é avaliar o tempo todo



Além de um PDI a formação precisa abordar uma outra dimensão, além dos marcos legais e conceituais; faz-se necessário ingressar em um outro terreno: o das angústias enfrentadas no cotidiano institucional, os aspectos subjetivos que dizem respeito àquilo que é da ordem das emoções e interfere diretamente na compreensão dos acontecimentos e no comportamento dos trabalhadores, no atendimento das crianças, dos adolescentes e das famílias (conflitos e repetições, identificando aquilo que é suscitado nas relações que se estabelecem na rotina institucional)



## **CUIDANDO DE QUEM CUIDA**

**Criação de espaços de fala e de expressão**  
**Reconhecimentos de datas significativas, ritos de passagem,  
comemorações**  
**Reconhecimento de atividades desenvolvidas**  
**Feed back positivo**  
**Reconhecimento das potencialidades**  
**Mediando os conflitos**



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- O brincar e a realidade. Winnicott, D.W. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975.
- Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – Brasília, Junho de 2009
- Fazendo minha história: formação de profissionais em serviços de acolhimento 2ª Edição – São Paulo
- Souza Neto, João Clemente, O compromisso ético do educador social Revista Lusófona de Educação, núm. 22, 2012, pp. 55-67 Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Lisboa, Portugal
- NORMA OPERACIONAL BÁSICA DE RECURSOS HUMANOS DO SUAS – NOB-RH/SUAS, Brasília – DF, 2006.



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

**[www.sigas.pe.gov.br](http://www.sigas.pe.gov.br)**  
**E-mail: [capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br](mailto:capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br)**  
**Telefone: 81 3183 0715**

**Fundação Apolônio Salles**  
**Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

**E-mail: [capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br](mailto:capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br)**



Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

